

Rhizophoraceae Pers.

James Lucas da Costa-Lima

jimcostalima@yahoo.com.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Rhizophoraceae, *Cassipourea*, *Paradrypetes*, *Rhizophora*, *Sterigmapetalum*.

COMO CITAR

Costa-Lima, J.L. 2020. Rhizophoraceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB208>.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos. Folhas simples, alternas, opostas ou verticiladas, inteiras ou com margem serreadas, em geral glabras. Estípulas inter ou intrapeciolares, coléteres presentes, caducas. Inflorescência cima, panícula, racemo ou flores solitárias, axilares ou terminais. Flores uni ou bissexuadas, actinomorfas, diclamídeas, 3–16–meras; cálice gamossépalo, com prefloração valvar, persistentes no fruto; pétalas livres, com prefloração convoluta, inteiras ou fimbriadas; estames 3–numerosos, epipétalos; ovário súpero ou ínfero, 2–6–locular, 2–carpelar. Fruto cápsula, drupa ou baga, embrião sem albúmen, em alguns casos germinando ainda no fruto.

COMENTÁRIO

Rhizophoraceae Pers., pertencente a ordem Malpighiales, compreende cerca de 150 espécies em 16 gêneros. Apresenta distribuição predominantemente pantropical e é especialmente conhecida pelas espécies que compõem os manguezais em todo o mundo. No Brasil são registradas 10 espécies em 4 gêneros, com distribuição na Amazônia quase em sua totalidade, exceção apenas para uma das duas espécies de *Paradrypetes* Kuhl. (*P. ilicifolia* Kuhl.), que ocorre na Mata Atlântica do Sudeste, e *Rhizophora mangle* L., que ocorre em todo o litoral brasileiro. A família apresenta grande afinidade com Erythroxylaceae Kunth, surgindo nas filogenias como grupo-irmão e sustentado também por caracteres morfológicos e fitoquímicos.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Manguezal, Restinga, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Raízes escoras presentes; folhas opostas; ovário ínfero; viviparidade presente ***Rhizophora***
- 1'. Raízes escoras ausentes; folhas opostas ou verticiladas; ovário súpero; viviparidade ausente 2
2. Inflorescências epipeciolares; frutos do tipo drupa ***Paradrypetes***
- 2'. Inflorescências axilares ou subterminais; frutos do tipo cápsula 3
3. Plantas monoicas; folhas opostas; inflorescências sésseis; pétalas com ápice inteiro; estames 20-25 ***Cassipourea***
- 3'. Plantas dioicas; folhas 3-4-verticiladas; inflorescências pedunculadas; pétala 3-lobadas no ápice, lobo central encurvado e laterais franjados; estames 8-12 ***Sterigma petalum***

Cassipourea Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cassipourea*, *Cassipourea guianensis*, *Cassipourea peruviana*, *Cassipourea spruceana*.

COMO CITAR

Costa-Lima, J.L. Rhizophoraceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24368>.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos. **Folhas** opostas ou verticiladas; estípulas interpeciolares, caducas. **Inflorescências** numerosas ou solitárias, pedicelo articulado. **Flores** com unissexuais; cálice valvar, campanulado, 4-7-lobado; pétala espatulada; estames 20-25; ovário 2-4-locular, 2-ovado por lóculo, estiletes filiformes. **Frutos** capsulares septicida

COMENTÁRIO

Cassipourea Aubl. compreende arbustos ou árvores de áreas florestadas da América Tropical, África, Madagascar, Ilhas Mascarenhas e Si Lanka. São reconhecidas entre 40 e 62 espécies. No Brasil são registradas apenas 3 espécies, todas no Domínio Amazônico.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores pediceladas *Cassipourea peruviana*
- 1'. Flores sésseis 2
2. Folhas evidentemente pecioladas; flores com cálice piloso externamente *Cassipourea guianensis*
- 2'. Folhas sésseis; flores com cálice glabro externamente *Cassipourea spruceana*

BIBLIOGRAFIA

Alston, A.H.G. 1925. Revision of the genus *Cassipourea*. Bulletin of Miscellaneous Information (Royal Botanic Gardens, Kew) 1925(6): 241-276.

Cassipourea guianensis Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cassipourea guianensis*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Cassipourea guianensis* Aubl. var. *guianensis*

heterotípico *Cassipourea belizensis* Lundell

heterotípico *Cassipourea elliptica* (Sw.) Poir.

heterotípico *Cassipourea guianensis* var. *serrata* (Benth.) Engl.

heterotípico *Cassipourea macrodonta* Standl.

heterotípico *Cassipourea macrophylla* DC.

heterotípico *Cassipourea podantha* Standl.

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) foliar(es) oblonga(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência:** número de flor(es) na(s) inflorescência(s) numerosa(s). **Flor:** indumento do cálice(s) externamente piloso(s); **pedicelo(s)** ausente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Cassipourea peruviana Alston

Tem como sinônimo

heterotípico *Cassipourea elliptica* var. *dentata* Engl.

heterotípico *Cassipourea poeppigii* Briq.

heterotípico *Cassipourea ulei* Briq.

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) foliar(es) lanceolada(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência:** número de flor(es) na(s) inflorescência(s) 1 à 4. **Flor:** indumento do cálice(s) externamente glabro(s); **pedicelo(s)** presente(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lima, L., 246, MO, NY

BIBLIOGRAFIA

Alston, A.H.G. 1925. Kew Bulletin 1925: 268.

Cassipourea spruceana Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) foliar(es) ovada(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência:** número de flor(es) na(s) inflorescência(s) 3 à 10. **Flor:** indumento do cálice(s) externamente glabro(s); **pedicelo(s)** ausente(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 17927

BIBLIOGRAFIA

Bentham, G. in Martius. 1876. Fl. Bras. 12: II. 429.

Paradrypetes Kuhlmann.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Paradrypetes*, *Paradrypetes ilicifolia*, *Paradrypetes subintegrifolia*.

COMO CITAR

Costa-Lima, J.L. Rhizophoraceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24370>.

DESCRIÇÃO

Árvores dioicas. **Folhas** opostas, lâmina foliar com margem inteira ou mais frequentemente serreada; estípulas interpeciolares, imbricadas e protegendo a gema apical. **Inflorescências** cimosas, epipeciolares. **Flores estaminadas** 6-16 por cima; sépalas 3-4; pétalas ausentes; estames 10-12, sésseis; disco e pistiloide ausentes. **Flores pistiladas** solitárias ou 3 por cima; sépalas 4; pétalas ausentes; estames ausentes; disco anelar; ovário 3-locular; estigmas 3. **Frutos** drupáceos, 1-seminados (por aborto); embrião com cotilédones plicados protegendo o endosperma. (Adaptado de Levin, 1992)

COMENTÁRIO

Paradrypetes Kuhlmann é um gênero endêmico do Brasil que compreende apenas duas espécies que ocorrem de forma disjunta na Mata Atlântica do Sudeste do país (*Paradrypetes ilicifolia* Kuhlmann.) e na Amazônia (*P. subintegrifolia* G.A.Levin). O gênero foi inicialmente descrito como Euphorbiaceae, porém é atualmente reconhecido como pertencente a família Rhizophoraceae, com base em caracteres morfológicos e moleculares.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- Folhas com lâmina de margem serreada, dentes 7-15 por lado, distribuídas ao longo de toda a margem foliar; nervuras secundárias 7-9 por lado; flores estaminadas por cima 8-12; flores pistiladas por cima 1-3 *Paradrypetes ilicifolia*
- Folhas com lâmina de margem inteira ou serreada, dentes 1-3 por lado, apenas no terço inferior; nervuras secundárias 8-11 por lado; flores estaminadas por cima 6-16; flores pistiladas por cima reduzidas a uma única flor *Paradrypetes subintegrifolia*

BIBLIOGRAFIA

Kuhlmann, J.G. 1935. Novas espécies botânicas da Hylea. Arquivos do Instituto de Biologia Vegetal 2: 83-89.

Levin, G.A. 1992. Systematics of *Paradrypes* (Euphorbiaceae). Systematic Botany 17(1): 74-83.

Paradrypetes ilicifolia Kuhlman.

DESCRIÇÃO

Folha: dente(s) na(s) margem(ns) da lâmina(s) foliar(es) 7 à 15 por lado(s); **disposição dos dente(s) na(s) margem(ns) da lâmina(s) foliar(es)** margem(ns) por completo; **pecíolo(s)** menor que 20 cm compr.; **veia(s) secundária(s)** 7 à 9 por lado(s).
Inflorescência: número de flor(es) pistilada(s) por cima(s) 1 à 3.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 5, RB, NY, 1104821,  (NY01104821), Minas Gerais, **Typus**

J.G. Kuhlmann, 340, US, U, K, RB, NY, 1104806,  (NY01104806), Espírito Santo, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Kuhlmann, J.G. 1935. Novas especies botanicas da Hylea. Arquivos do Instituto de Biologia Vegetal 2: 83-89.
Levin, G.A. 1992. Systematics of *Paradrypetes* (Euphorbiaceae). Systematic Botany 17(1): 74-83.

Paradrypetes subintegrifolia G.A.Levin

DESCRIÇÃO

Folha: dente(s) na(s) margem(ns) da lâmina(s) foliar(es) ausente(s) ou 1 à 3 por lado(s); **disposição dos dente(s) na(s) margem(ns) da lâmina(s) foliar(es)** terço inferior; **pecíolo(s)** maior(es) que 20 cm compr.; **veia(s) secundária(s)** 8 à 11 por lado(s). **Inflorescência:** número de flor(es) pistilada(s) por cima(s) 1.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 4999, NY, MO (MO260254), A, BM, F, M, MICH, K, U, US, Amazonas

B.A. Krukoff, 5747, NY, US, Acre

BIBLIOGRAFIA

Levin, G.A. 1992. Systematics of *Paradrypetes* (Euphorbiaceae). Systematic Botany 17(1): 74-83.

Rhizophora L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Rhizophora*, *Rhizophora harrisonii*, *Rhizophora mangle*, *Rhizophora racemosa*.

COMO CITAR

Costa-Lima, J.L. Rhizophoraceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB13820>.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos com rizóforos. **Estípulas** interpeciolares. Folhas opostas. **Inflorescências** do tipo cima, dicotômicas, ou em flores solitárias; brácteas 2. **Flores** bissexuadas, actinomorfas; sépalas 4; pétalas 4, geralmente com tricomas; estames 8-12, epipétalos; ovário ínfero, 2-carpelar, 2-locular, 2 óvulos por lóculo. **Fruto** do tipo baga; vivípara (semente germinando ainda com o fruto preso à planta-mãe).

COMENTÁRIO

Rhizophora L. apresenta de 5 a 10 espécies com distribuição pantropical. As espécies do gênero são elemento importante dos maguezais em todo o mundo. No Brasil são registradas três espécies, duas com distribuição nas áreas estuarinas na Amazônia e uma delas, *Rhizophora mangle* L., encontrada em toda a costa brasileira.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea, Manguezal, Restinga, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas com pontuação pretas, especialmente na face abaxial; Inflorescências simpes, flores 2-4 *Rhizophora mangle*
- 1'. Folhas sem pontuações; inflorescências ramificadas, flores numerosas 2
2. Radícula 25-65 cm compr.; estigmas 2-4 *Rhizophora racemosa*
- 2'. Radícula 15-30 cm compr.; estigmas 2 *Rhizophora harrisonii*

Rhizophora harrisonii Leechm.

Tem como sinônimo

heterotípico *Rhizophora brevistyla* Salvoza

DESCRIÇÃO

Raiz: tamanho da radícula(s) 15 à 30 cm. **Folha:** pontuação(ões) na(s) lâmina(s) foliar(es) ausente(s). **Inflorescência:** número de flor(es) na(s) inflorescência(s) numerosa(s); ramificação(ções) da inflorescência(s) 3 à 6 vezes ramificada(s). **Flor:** número de ramo(s) estigmático(s) 2.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea, Manguezal, Restinga, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 29926, MO, NY

Rhizophora mangle L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Rhizophora mangle*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Rhizophora americana* Nutt.

heterotípico *Rhizophora mangle* var. *samoensis* Hochr.

heterotípico *Rhizophora samoensis* (Hochr.) Salvoza

DESCRIÇÃO

Raiz: tamanho da radícula(s) 15 à 65 cm. **Folha: pontuação(ões) na(s) lâmina(s) foliar(es)** presente(s). **Inflorescência: número de flor(es) na(s) inflorescência(s)** 2 à 4; **ramificação(ções) da inflorescência(s)** simples. **Flor: número de ramo(s) estigmático(s)** 2.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Manguezal, Restinga, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 5018, US, RB, MO, NY, Rio de Janeiro

T. Pinto & I. Roberto, s.n., UFRN, 9247, MOSS, 12385, Piauí

R. S. Pinheiro, 2133, CEPEC,  (CEPEC00009255), Bahia

Rhizophora racemosa G.Mey.

Tem como sinônimo

heterotípico *Rhizophora mangle* var. *racemosa* (G.Mey.) Engl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tamanho da radícula(s) 25 à 65 cm. **Folha:** pontuação(ões) na(s) lâmina(s) foliar(es) ausente(s). **Inflorescência:** número de flor(es) na(s) inflorescência(s) numerosa(s); ramificação(ões) da inflorescência(s) 3 à 6 vezes ramificada(s). **Flor:** número de ramo(s) estigmático(s) 2 à 4.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Manguezal, Restinga, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 29928, NY

Sterigmapetalum Kuhlmann

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sterigmapetalum*, *Sterigmapetalum obovatum*, *Sterigmapetalum plumbeum*.

COMO CITAR

Costa-Lima, J.L. Rhizophoraceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB79672>.

DESCRIÇÃO

Árvores dioicas. **Folhas** opostas ou 3-4-verticiladas, inteiras ou raramente crenulada-serreada. **Inflorescências** do tipo cima, axilares, subterminais ou nas axilas das folhas superiores, 1-4-ramificadas. **Flores** unissexuais; cálice campanulado 4-7-denteado ou -lobado, valvar; corola com pétalas geralmente com mesmo número de lobos que o cálice, livres, inseridas entre a base do tubo do cálice e a membrana estaminal, 3-lobadas ou 3-partidas no ápice com as 2 partes laterais com 2-18 "franjas", curtas ou alongadas, diversamente ornamentadas; estames 8-12, geralmente em tamanhos desiguais, filetes concrecidos na margem ou fusionados com a membrana basal anelar, que é inserida na base da flor; ovário rudimentar presente nas flores estaminadas; ovário 5-6-locular, 2-ovulado por lóculo. **Frutos** do tipo cápsula septicida, 5-6-partida.

COMENTÁRIO

Sterigmapetalum Kuhlmann é um pequeno gênero que compreende nove espécies, todas restritas a América do Sul. Até o presente, apenas duas delas ocorrem no Brasil, em florestas de terra firme e áreas savanoides no Domínio da Amazônia.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lâmina foliar obovada, opaca *in sicco*, com tricomas apenas ao longo das nervuras, nervuras secundárias impressas na face adaxial; pecíolo 5-15 mm compr.; inflorescências com pedúnculos 3-6 cm compr., densamente tomentosos

Sterigmapetalum obovatum

1'. Lâmina foliar oblonga, lúcida *in sicco*, totalmente glabra, nervuras secundárias proeminentes na face adaxial; pecíolo 5-7 mm compr.; inflorescências com pedúnculos 1.5-2.5 cm compr., pubescentes, mais evidentemente na base *Sterigmapetalum plumbeum*

BIBLIOGRAFIA

Kuhlmann, J.G. 1925. Plantas novas. Archivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro 4: 359-361.

Steyermar, J.A. & Liesner, R. 1983. Revision of the genus *Sterigmapetalum* (Rhizophoraceae). Annals of the Missouri Botanical Garden 70(1): 179-193.

Sterigmapetalum obovatum Kuhlman.

DESCRIÇÃO

Folha: indumento da lâmina(s) foliar(es) glabro(s) e com tricoma(s) na(s) nervura(s); lâmina(s) foliar(es) obovada(s); nervura(s) secundária(s) na(s) face(s) adaxial impressa(s). **Inflorescência:** comprimento do pedúnculo(s) 3 à 6 cm; indumento do pedúnculo(s) tomentoso(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica








Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)




Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., K,  (K000485215), Amazonas

A. Ducke, 16422, RB,  (RB00771151), RB, 6803,  (RB00649202), RB, 6803,  (RB00649167), RB, 6803,  (RB00543456), RB, 138885,  (RB00324969), NY,  (NY01546332), MG (MG016422), K,  (K000485216), Pará

M. G. da Silva & A. Pinheiro, 4238, RB, 258881,  (RB00324952), NY,  (NY00955250), Mato Grosso

J.G. Kuhlmann, 375, US, G, S (S09-26438), RB, 17933,  (RB00558516), RB, 17933,  (RB00543457), K,  (K000485217), U, Rondônia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Kuhlmann, J.G. 1925. Plantas novas. Archivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro 4: 359-361.

Steyermark, J.A. & Liesner, R. 1983. Revision of the genus *Sterigmapetalum* (Rhizophoraceae). Annals of the Missouri Botanical Garden 70(1): 179-193.

Sterigmatopetalum plumbeum Aymard & Cuello

DESCRIÇÃO

Folha: indumento da lâmina(s) foliar(es) totalmente glabro(s); lâmina(s) foliar(es) oblonga(s); nervura(s) secundária(s) na(s) face(s) adaxial proeminente(s). **Inflorescência:** comprimento do pedúnculo(s) 1.5 à 2.5 cm; indumento do pedúnculo(s) pubescente(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 5608, GH, US, MO (MO313357), RB, 346296,  (RB00324972), NY,  (NY01065567), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Aymard, G.A. & Cuello, N. 1995. Two new species of the genus *Sterigmatopetalum* (Rhizophoraceae) from the Venezuelan and Brazilian Amazonian Region. *Novon* 5(3): 223-226.